

HALITOSE, TRATAMENTO, ETIOLOGIA

Gabriel Teixeira¹
Maiana Vaz Moreira²
Julia Machado Azer³
Tatyane Guimaraes R. de Castro⁴
Kézia Fernanda Martins Cavallinir⁵

RESUMO

A odontologia está direcionada principalmente a prevenção e diagnósticos das doenças bucais. O mau hálito é motivo de preocupação para grande parte da população tornando-se então um problema de saúde pública. A halitose prevalece mundialmente na população, com uma variante de 22 a 40%. Esse problema causa desconforto a seu portador e também um expressivo constrangimento social e da autoestima. Na maior parte dos casos, a halitose se origina na cavidade bucal. O presente estudo busca abordar por meio de uma revisão de literatura maneiras de atuar no possível tratamento da halitose. A classificação da halitose pode ser dividida em 2 grupos. A halitose fisiológica e a halitose patológica. O acompanhamento do profissional odontológico é indispensável para o tratamento da halitose. Após o diagnóstico correto da halitose o tratamento ocorrerá de acordo com os agentes etiológicos com o objetivo de tratar a origem do problema e não apenas o odor. Com base nesta revisão de literatura, fica clara a necessidade de investigar a etiologia da halitose, para identificar o tratamento adequado e eficaz.

Palavras chave: Mau hálito, Halitose, Etiologia, patológica.

¹ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestra em Ortodontia pela Universidade Cidade de São Paulo, 2017.

⁵ Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestra em Mestrado em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2015.